

Exército vigia serra de Santa Luzia até final de outubro para prevenir incêndios

9 de Julho, 2018

Militares da Escola Prática de Serviços da Póvoa de Varzim estão, entre hoje e final de outubro, a vigiar a serra de Santa Luzia, em Viana do Castelo, no âmbito de uma operação de prevenção de incêndios, segundo a Lusa.

A ação, que se realiza pelo 8.º ano consecutivo, abrange, segundo nota hoje divulgada pela Câmara local, 30 quilómetros quadrados da serra de Santa Luzia. Segundo o município, os militares efetuam “operações de vigilância, mantendo permanentemente informadas as entidades responsáveis (comandante Distrital de Operações de Socorro, Bombeiros Municipais de Viana do Castelo) e comunicando, de imediato, qualquer ocorrência digna de registo”.

A vigilância resulta de um protocolo assinado em 2010 e renovado anualmente, entre a Câmara Municipal de Viana do Castelo e o Exército, visando “a defesa da floresta e, consequentemente, a manutenção das condições de vida das populações locais”.

No âmbito desta operação apenas será permitido o acesso às áreas “restritas” aos proprietários de terrenos, “nomeadamente nos dias de maior risco de incêndio”, sendo os mesmos alertados para alguns tipos de comportamentos que têm de evitar.

A informação de identificação recolhida pelos militares do Exército poderá depois ser utilizada pelas autoridades policiais na investigação de eventuais focos de origem criminosa, que possam ser detetados. Na nota, a autarquia adiantou que o Dispositivo Municipal de Combate a Incêndios Rurais conta com um reforço de homens e viaturas.

Além da nova Equipa de Intervenção Permanente (EIP), com cinco elementos e que está instalada nos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo, o dispositivo local conta com duas novas viaturas naquela corporação, sendo um VFCI – Veículo de Combate a Incêndios Florestais e um VOPE – Veículo de Operações específicas.

O município adiantou que no período crítico de incêndios, Viana do Castelo vai contar com um reforço de bombeiros, incluindo 12 novos recrutas dos Bombeiros Municipais e outros 12 recrutas dos Bombeiros Voluntários.

“Já o distrito vai contar com o apoio de Bombeiros Voluntários do Beato e Penha de França, integrantes da Brigada de Reforço aos Incêndios Florestais – cidade de Lisboa, que estão no Alto Minho há três meses”, adiantou. Já os Sapadores Florestais integram três equipas, uma em Carvoeiro, outra em São Lourenço da Montaria, estando a terceira equipa sediada nos Bombeiros

Municipais.

Desde 2017, a Câmara Municipal de Viana do Castelo disse ter investido 1,1 milhões de euros em limpeza da floresta. Em março, o presidente da Câmara, José Maria Costa anunciou um investimento, este ano, de 1,1 milhões de euros, na limpeza de mais de 150 hectares de floresta e 150 quilómetros de rede viária.

Cerca de 600 mil euros desta verba implicaram a reflorestação da serra da Padela, de Santa Luzia e Amonde e a beneficiação de caminhos florestais no monte de Santa Luzia. O município também investiu na criação de faixas de gestão de combustíveis em 16 estradas municipais, numa extensão de 150 quilómetros, nos perímetros industriais de Lanheses e Neiva e na limpeza do Monte do Galeão, num total de 150 hectares.

Em abril, a Câmara aprovou por unanimidade, um montante de 300 mil euros, para assumir as despesas de limpeza de terrenos florestais, substituindo-se aos privados que não o fizeram até 31 de maio.

**Foto da agência Lusa*